

Outro exemplo

Endereços(rua, cidade, codpostal)

DF's:

(1) rua, cidade --> codpostal

(2) codpostal --> cidade

Existem 2 chaves:

* rua, cidade

* rua, codpostal

A DF (2) viola BCNF. Vamos tentar decompor em:

S(codpostal, cidade)

T(rua, codpostal)

codpostal --> cidade

é verificado em S. Mas

rua, cidade --> codpostal

não pode ser verificado.

EXEMPLO: as 2 relações seguintes são válidas segundo as novas DF's de S e T.

rua	codpostal
-----	-----
Av. 5 de Outubro	8000-039
Av. 5 de Outubro	8000-038

codpostal	cidade
-----	-----
8000-039	Faro
8000-038	Faro

mas ao juntarmos S com T obtemos:

rua	codpostal	cidade
-----	-----	-----
Av. 5 de Outubro	8000-039	Faro
Av. 5 de Outubro	8000-038	Faro

que viola a DF original

rua, cidade --> codpostal

* A solução nestes casos é relaxar a condição BCNF.

3ª Forma Normal (3FN)

- Uma relação R está na 3FN sse para cada DF não trivial $X \rightarrow A$ se verificar que:
 1. X é superchave de R ou
 2. A é membro de pelo menos uma chave de R .

Se uma relação obedecer à condição (1) está em BCNF. Se obedecer a (1) ou a (2) está na 3FN.

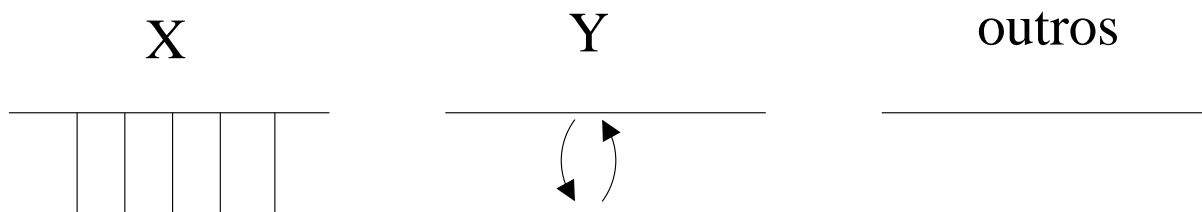
Logo, BCNF \Rightarrow 3FN

Dependências Multi-Valor (DMV)

Notação:

$X \twoheadrightarrow Y$

- A DMV $X \twoheadrightarrow Y$ verifica-se na relação R se sempre que tivermos dois tuplos de R que tenham os mesmos valores para os atributos X , então podemos trocar os valores de Y e obter dois novos tuplos que também estão em R .



Exemplo

nome	morada	telefone	disciplina
-----	-----	-----	-----
maria	a	91-123123	BD
maria	a	91-123123	Algoritmos
maria	a	91-123123	P00
maria	a	289-444777	BD
maria	a	289-444777	Algoritmos
maria	a	289-444777	P00

nome -->> telefone
nome -->> disciplina
nome -->> morada

são dependências multi-valor.

=> Dados 2 tuplos com o mesmo nome, podemos trocar o telefone e obtemos 2 tuplos que também estão na relação. A mesma coisa para disciplina.

Regra 1:

Se $X \dashrightarrow Y$ é uma DF,
então $X \dashrightarrow\!\!\rightarrow Y$ é uma DMV.

Porquê?

Regra 2:

Se $X \dashrightarrow Y$, então $X \dashrightarrow Z$,
onde Z são todos os atributos excepto $X \cup Y$

No nosso exemplo,

nome \dashrightarrow telefone

nome \dashrightarrow disciplina

nome \dashrightarrow morada

Logo:

nome \dashrightarrow disciplina morada

nome \dashrightarrow telefone morada

nome \dashrightarrow telefone disciplina

4ª Forma Normal (4FN)

- Eliminar redundância devido ao efeito multiplicativo das DMV.
- Uma relação R está na 4FN se sempre que existir uma DMV: $X \twoheadrightarrow Y$ (não trivial), X for superchave de R .
- $X \twoheadrightarrow Y$ é não trivial se:
 1. nenhum dos $Y's$ está contido nos $X's$.
 2. existem atributos de R que não estão contidos nos $X's \cup Y's$.

No nosso exemplo...

- A relação não está na 4FN. Aliás, nem sequer está em BCNF.

R(nome, morada, telefone, disciplina)

DFs:

nome --> morada

DMV:

nome -->> telefone

nome -->> disciplina

nome -->> morada

A chave é {nome, telefone, disciplina}.

R não está em BCNF porque 'nome' não contém a chave.

Decompomos R

Decompomos R em:

* R1(nome, morada)

* R2(nome, disciplina, telefone)

----- ----- -----

R1 está em BCNF e também está na 4FN.

R2 está em BCNF mas não está na 4FN.

As DMV:

nome -->> telefone

nome -->> disciplina

violam a condição da 4FN.

Temos de decompor R2

- A solução é decompor a relação utilizando a DMV que viola a 4FN.
- Decompõe-se R usando $X \twoheadrightarrow Y$ em XY e $X \cup (R - Y)$.

4FN \Rightarrow BCNF \Rightarrow 3FN

No nosso exemplo, temos

```
R2( nome, disciplina, telefone )
    ----  -----  -----
```

Decompomos R2 em:

```
* R2a( nome, disciplina )
      ----  -----
```

```
* R2b( nome, telefone )
      ----  -----
```

R2a e R2b estão ambas em BCNF e estão ambas na 4FN.

As DMV:

```
nome -->> telefone
nome -->> disciplina
```

passaram a ser triviais.